

# Murilo Mendes – Poema pessoal

Levanto-me da carruagem de paixões e plumas  
Aparentemente guiada pelas irmãs Brontë.

Deu uma tristeza agora nos telhados...

As cigarras sublinham a tarde emparedada,  
O trovão fechou o piano.  
Surge antecipadamente o arco-íris,  
Aliança temporária de Deus com o homem,  
Sem a solidez da eucaristia:  
Surge sobre encarcerados, órfãos, marginais,  
Sobre os tristes e os sem-solução.

Dos quatro cantos de mim mesmo  
Irrompe um Dedo terribilíssimo que me acusa  
Porque sem os olhos deixo de lado  
Os restos agonizantes do mundo.

Transformou-se agora o céu.  
Céu patinado, que escureza.  
Céu sempre futuro e amargo,  
Como são fundamentais  
Estes sofrimentos de segundo plano!

Mais o que mesmo lembrar?  
Ah sim – esta arrastada caranguejola da vida...

**Murilo Mendes, Melhores Poemas**